

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**EDITAL Nº 22/2022**

Divulga o **cronograma e normativas dos estágios curriculares e TCC** para os cursos de engenharia do Centro Universitário Vale do Iguaçu.

O Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário Vale do Iguaçu, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, **DIVULGA** o edital de Cronograma e Normativas dos estágios curriculares para o 2º semestre de 2022 para os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, conforme Quadro 1.

ART 1º As datas constantes do Quadro 1 referem-se ao prazo limite para que a atividade seja concluída.

ART 2º Todo acadêmico matriculado no 10º período e que está apto a realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, deverá acessar o Google Forms (<https://forms.gle/o51iSpvTmG7f8TBT9>) e tomar ciência do Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso do seu respectivo curso.

I – Caso o acadêmico não realize a leitura e indique que está ciente do Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso, não terá o Termo de Aceite de Orientação aceito.

II – Aceite de Orientação de TCC deverá ser confirmada pelo professor orientador no sistema de TCC.

III – O controle das entregas parciais será realizado diretamente com o respectivo orientador.

Quadro 1. Cronograma do TCC

Data	Atividade
29/07/2022	Ciência do Regimento de TCC.
05/08/2022	Aceite de Orientação pelo professor orientador no sistema de TCC.
10/08/2022	Publicação da relação Orientador/Orientando
19/08/2022	Entrega da proposta do Tema de pesquisa
02/09/2022	Entrega parcial do trabalho – Até a Introdução do trabalho, contendo os objetivos da pesquisa
16/09/2022	Entrega parcial do trabalho – Até a Fundamentação Teórica
30/09/2022	Entrega parcial do trabalho – Até a Metodologia
24/10/2022	Entrega parcial do trabalho – Até os resultados
04/11/2022	Entrega da primeira versão completa do trabalho
18/11/2022	Entrega da versão final – Entregar impresso e via Google Classroom em .pdf.
28/11/2022 – 09/12/2022	Período de Realização das bancas
Até 7 dias corridos após a defesa.	Prazo limite para entrega da versão final com as correções no sistema de orientação em formato .PDF e no Google Classroom .docx

ART 3º A Coordenação da Central de Estágio e TCC, do Centro Universitário Vale do Iguaçu no uso de suas atribuições legais, **DIVULGA** o Cronograma do Estágio Obrigatório das turmas do 10º Período de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

§ 1º - As datas constantes do Quadro 2 referem-se ao prazo limite para que a atividade seja concluída.

§ 2º - Todos os acadêmicos matriculados no 10º período e que estão aptos a realizar o Estágio Obrigatório, deverão acessar o Google Forms (<https://forms.gle/o51iSpvTmG7f8TBT9>) e tomar ciência do regimento de Estágio Obrigatório do seu respectivo curso.

I – Caso o acadêmico não realize a leitura e indique que está ciente do regimento do Estágio Obrigatório, não terá o Termo de Compromisso aceito.

II – Todo o procedimento e documentos do Estágio Obrigatório deverá ser encaminhado junto ao professor orientador de Estágio Obrigatório.

Quadro 2. Cronograma do Estágio Obrigatório

Data	Atividade
29/07/2022	Ciência do Regimento de Estágio Obrigatório.
13/09/2022*	Realização do Convênio entre empresa e instituição.
13/09/2022	Entrega do Termo de Compromisso para o estágio obrigatório.
02/12/2022	Entrega dos documentos de acompanhamento do estágio obrigatório.
02/12/2022	Prazo limite para entrega do Relatório de Estágio**

* Considerando o estágio de 360h/a, a data informada no quadro 2 é prazo máximo para iniciar o estágio obrigatório durante o segundo semestre de 2022.

** O modelo será fornecido pelo professor orientador de Estágio Obrigatório.

ART 4º O TCC será no formato de um artigo (modelo em Anexo I a este edital) o qual deverá seguir as normas de formatação das coligadas UB, que estará disponível em no Google Classroom - zaxq6yv.


ART 5º O acadêmico que não atender as entregas pré-estabelecidas nos Quadros 1 e 2 não poderá seguir para a próxima etapa.

§ 1º - A não conclusão das etapas resultará na reprovação do acadêmico no estágio obrigatório e/ou TCC.

ART 6º Quaisquer outras informações que se fizerem pertinentes, poderão ser repassadas ao longo do segundo semestre de 2022, isto é, inicia-se em 25/07/2022 e conclui-se em 16/12/2022.

ART 7º Situações não tratadas neste edital, deverá ser realizada diretamente a coordenação do curso via e-mail com cópia ao orientador de TCC e/ou Estágio Obrigatório.

União da Vitória, 01 de julho de 2022.



Prof. Mateus Cassol Tagliani

Pró-Reitor Acadêmico

Centro Universitário Vale do Iguaçu - UNIGUAÇU

ANEXO I – MODELO DE ARTIGO

TÍTULO DO ARTIGO

Nome Sobrenome (Alun@)¹

Nome Sobrenome (Professor@ orientador@)²

RESUMO: Objetivos. Métodos. Os Resultados. A conclusão. 150 a 500 palavras. Não deve conter citações. Não deve conter imagens. O resumo deve ter frases concisas, afirmativas e não deve ser enumeração de tópicos. A primeira frase ela deve explicar o tema principal do seu trabalho. Deve-se usar a terceira pessoa. Este trabalho...

PALAVRAS-CHAVE: Exemplo 1, Exemplo 2, Exemplo 3.

ABSTRACT: Goals. Methods. The Results. The conclusion. 150 to 500 words. It should not contain quotations. It should not contain images. The abstract should have concise, affirmative sentences, and should not be enumerating topics. The first sentence should explain the main theme of her work. You should use the third person. This essay...

KEYWORDS: Exemplo 1, Exemplo 2, Exemplo 3.

1 INTRODUÇÃO

No primeiro bloco da introdução do artigo, devem estar contidos o tema e uma contextualização de tudo que será abordado no trabalho. Sendo o assunto a ser desenvolvido juntamente com o cenário relativo que o aluno escolheu para situar o leitor no contexto da monografia a ser dissertada. Esse bloco deve ter mais de sete linhas e ainda ter “ponto” iniciando nova frase ou ideia.

Após fazer uma análise minuciosa sobre o tema no bloco anterior, é necessário fazer uma descrição geral sobre o mesmo. De forma universal, para que o público possa entender qual contexto está inserido. A generalização é uma metodologia utilizada quando os estudantes procuram formas

¹ Graduando(a) de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário Vale do Iguaçu (Uniguacu).

² Graduado em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Desenvolvimento... Professor no Centro Universitário do Vale do Iguaçu (Uniguacu).

de como fazer uma introdução. Servindo tanto para alargar o pensamento de quem inspeciona a monografia quanto unir vários itens importantes dando apenas um conceito a eles.

Você pode começar este bloco com alguns dos seguintes termos: De forma geral, Desta forma, Da mesma forma, Em sua totalidade, Comumente isso acontece porque, De forma generalizada, Sua abrangência é, A forma mais popular de interpretar o.

Pode-se dizer que um dos métodos de como fazer uma introdução mais utilizados quando se fala do tema é a generalização. Ela permite que muitas palavras possam ser unidas como uma só ou termo. Também melhora a forma que sujeitos sem muito conhecimento sobre a temática conseguem compreendê-la.

No terceiro bloco deve ser apontada a pergunta problema do Artigo. Antes de se lançar ao ar qual a questão que se deseja responder durante a pesquisa, é aconselhável que se faça um breve resumo para levantar o problema.

Um longo caminho é necessário para chegar à luz no fim do túnel. É por esse motivo que os orientadores aconselham o aprendiz a colocar o objetivo geral e os objetivos específicos quando estes perguntam como fazer uma introdução. E esses são colocados no quarto bloco da introdução.

No Bloco cinco apresentam-se as justificativas do trabalho. Mas o que é isso? A justificativa do trabalho é a importância do mesmo. Aqui apresentamos o porquê de o trabalho ser importante? Qual a importância do trabalho para a sociedade, comunidade científica, pessoal etc?

No sexto bloco apresentamos qual a metodologia adotada pelo trabalho. Deve ser escrita de forma dissertativa, não use marcadores ou numeração aqui, texto corrido. Pesquisa bibliográfica, de campo? Depois de especificar qual tipo de pesquisa é, lembre-se de especificar os procedimentos. Se for pesquisa de bibliografia, o que se fará? Resposta: resumo e fichamento dos livros lidos etc. A mesma coisa com qualquer tipo de pesquisa. Também é oportuno, neste parágrafo, apresentar os principais autores que embasarão a pesquisa. Lembre-se que este parágrafo pode se estender para mais de um.

O último bloco apresenta a estrutura dos capítulos do trabalho. Quando um professor explica como fazer uma introdução apenas duas perguntas precisam ser respondidas: em quantos capítulos o trabalho está dividido? Sobre o que trata cada capítulo?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fundamentação teórica ou Referencial teórico é um dos elementos da pesquisa científica que consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto estudado.

Também chamada de pesquisa bibliográfica, ela consiste na seleção das leituras que se referem ao assunto abordado no estudo e na capacidade de interpretar, discutir e de dialogar com os autores daquela área, na tentativa de compreender melhor o fenômeno estudado.

A fundamentação teórica também é importante porque serve de orientação para a análise e interpretação dos dados coletados para a pesquisa, uma vez que estes devem ser interpretados à luz do referencial teórico já existente.

Esta etapa é importante nas pesquisas científicas e nos trabalhos de conclusão de curso. Se bem executada, ela consegue dar credibilidade a pesquisa e situá-la no contexto do campo científico. Neste sentido, deve-se buscar fontes fidedignas e que ofereçam informações de qualidade para a pesquisa.

2.1 COMO FAZER UMA BOA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica é uma etapa onde é preciso ter bastante atenção para não cometer falhas que possam prejudicar a qualidade da pesquisa.

Portanto, são necessários alguns cuidados na hora da elaboração desta fase como:

- a) a observação das normas técnicas aplicadas às pesquisas científicas (as Normas da ABNT, por exemplo);
- b) a correta redação deste tipo de leitura, bem como a sua devida referência;
- c) não cair no erro de plagiar o conteúdo que serviu como referência para a teorização do trabalho;
- d) não se limitar ao uso de um ou dois autores para apresentar as abordagens previamente feitas sobre o conceito a ser analisado.

Para montar o referencial teórico é necessário, antes de tudo, identificar os pontos-chave do trabalho, ou seja, os principais conceitos que envolvem o objeto de análise.

A seguir, o pesquisador deve traçar um caminho em todo o histórico de pesquisas relevantes sobre o conceito central identificado. A próxima etapa é **selecionar os autores mais significantes que estudaram esse assunto e apresentar as suas diferentes abordagens**. Fazer a comparação entre os trabalhos dos vários autores também é importante, pois ajuda a enriquecer a fundamentação teórica.

2.1.1 Exemplo de Fundamentação Teórica

Vamos supor que o tema de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é sobre a linguagem cinematográfica dos movimentos modernistas e pós-modernistas, por exemplo.

Para desenvolver a fundamentação teórica, além de olhar para o tema, o pesquisador precisa definir a problematização e os objetivos do estudo. Após essa fase, poderá identificar quais são os conceitos centrais do trabalho e começar o desenvolvimento do histórico sobre o assunto.

No exemplo citado podemos supor que os temas principais sejam o cinema, o modernismo e o pós-modernismo. Antes de seguir com a análise é necessário **contextualizar e teorizar esses conceitos**. Para isso, o pesquisador deve procurar conteúdos (livros, artigos, filmes, etc) que tratem desses assuntos e diferenciar as várias abordagens já utilizadas por outros autores.

O referencial teórico, como o nome sugere, serve para dar uma referência do ponto de vista da teoria sobre o assunto que será analisado.

2.2 DICAS DE REDAÇÃO ACADÊMICA

Segue, nos próximos parágrafos, algumas dicas de como escrever a fundamentação teórica:

As relações de tempo: não use repetidamente a expressão “e depois”, pode substituí-la por: “em seguida”; “mas antes”; “mais adiante”; “logo a seguir”; “anteriormente”; “posteriormente”.

Espaço: é sempre importante que indique o local ou a posição dos elementos a que se referir, por exemplo na análise de algum anúncio. Nas descrições utilize expressões como: “à esquerda”, “à direita”; “em cima”; “por baixo”; “ao fundo”; “logo à entrada”; “atrás”; “em primeiro lugar”; “por último”; “em primeiro plano”; “ao centro”; “acima”; “abaixo”.

Relações de causa: quando precisar de explicar porque acontece determinada situação, use as seguintes expressões: “é por isso que”; “porque”; “visto que”; “foi por causa de”; “uma vez que”; “devido a” “em virtude de”.

Relações de comparação e/ou oposição: quando necessitar de ligar duas ideias ou acontecimentos, utilize as seguintes expressões: “pelo contrário”; “do mesmo modo”; “por outro lado”; “por sua vez”; “porém”; “no entanto”; “contudo”; “mesmo assim”; “igualmente”; “contrariamente” “nesse âmbito”; “nesse íterim”.

Demonstração de raciocínio: use para convencer o leitor do seu texto: “com efeito”; “efetivamente”; “na verdade”; “desta forma”; “com certeza”; “decerto” “tendo em vista”; “haja vista”.

Apresentação de exemplos: para apresentar exemplos ou esclarecer melhor, use as expressões: “isto é”; “por outras palavras”; “aliás”; “ou seja”; “quer dizer”; “ou melhor”; “no que diz respeito a” ; “por exemplo”.

2.2.1 Como introduzir as citações

Algumas formas de se introduzir a fala do autor diretamente:

- O autor x menciona “...”
- Cunha (1999) propõe que “...”
- Orlandi postula que “...”
- O autor x afirma “...”
- O autor x indica “...”
- Fulano define X como “...”

E de se fazê-lo indiretamente (note o emprego da vírgula):

- Conforme propõe x, ...
- No entender do autor x, ...
- De acordo com Fulano, ...
- Para o autor x, ...
- Como afirma Fulano, ... No entendimento de Fulano, ...

2.2.3 Exemplos de Citações

Na maior parte da história da produção acadêmico-científica, a produtividade do fazer acadêmico-científico foi mensurada pela quantidade de publicações e não pela qualidade e densidade das produções científicas. Esse fato é válido até hoje. (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2017)

Sobre essa questão, é possível afirmar que “na cultura acadêmica, a produtividade intelectual é medida pela produtividade na publicação”. (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2017, p.13)

Sobre esse assunto, pode-se afirmar que:

Desse modo, na cultura acadêmica, a produtividade intelectual é medida pela produtividade na publicação. Por muito tempo, diferentes áreas questionaram o valor de uma política de publicação pautada pela quantidade em detrimento de uma análise mais atenta da qualidade das produções. (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2017, p.13)

Exemplo de figura escolhida de um outro texto.

Figura 7 - Vizinhos presentes no evento.

[FIGURA]

Fonte: CASTRO, 2005, p. 7.

Exemplo de Figura elaborada pelo próprio autor.

Figura 3 - Fio condutor de eletricidade.

[FIGURA]

Fonte: O autor, 2021.

3 METODOLOGIA

Escrever no primeiro parágrafo uma pequena descrição de qual é o tipo de sua pesquisa e como ela se desenvolveu.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Pesquisa Quantitativa

Em uma pesquisa quantitativa, os resultados geralmente incluem:

- apresentação dos resultados de estatística descritiva de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos);
- apresentação dos resultados de estatística inferencial de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos)*;
- explicação sobre os seus resultados, indicando (sem números) como eles podem ser interpretados com relação às perguntas de pesquisa e/ou hipóteses.

4.2 Pesquisa Qualitativa

Em uma pesquisa qualitativa, os resultados geralmente incluem:

- temas ou tópicos recorrentes encontrados na análise dos dados;
- números e/ou porcentagens identificando o quão representativos são esses temas ou tópicos (exemplo: quantos participantes falaram sobre determinado assunto);
- exemplos ilustrando cada um dos temas (exemplo: incluir uma citação direta de algum participante sobre determinado tema encontrado);
- representações gráficas dos resultados (exemplos: tabelas, mapas conceituais, etc.), em alguns casos;
- indicações sobre como os dados podem ser interpretados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, o pesquisador pode ir além do que foi estudado, fazendo considerações mais abrangentes, perspectivas futuras; pode incluir ideias, expor pensamentos pessoais em relação ao tema, ao conhecimento obtido, ou ainda sobre mudanças de conceito após o término do estudo.

A conclusão de um trabalho acadêmico é baseada nos resultados obtidos com a pesquisa, apresentado sob a forma de um resumo do que o pesquisador encontrou, permite-se que seja sugerido investigações futuras, porém é preciso tomar cuidado para não concluir sobre assuntos, ou questões além do que foi estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Adilson Veiga e; ILKIU, Giovana Simas de Melo. **Manual de normas técnicas para trabalhos acadêmicos**. União da Vitória, Kaigangue, 2017. Disponível em: <<https://uniao.uniguacu.edu.br/content/uploads/2018/02/Manual-de-Normas-Vers%C3%A3o-Revisada-04-10-2018.pdf>> Acesso em: Julho de 2022.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rubske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 168p.

CONSTITUIÇÃO MÍNIMA:

RESUMO: 150 a 500 palavras com no mínimo 3 palavras chaves

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO = ± 2 páginas

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA = ± 6 páginas

3 METODOLOGIA = ± 2 páginas

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS = ± 10 páginas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS = ± 2 páginas

AGRADECIMENTOS (OPCIONAL – SEM NUMERAÇÃO)

REFERÊNCIAS

NO MÍNIMO = entre 20 e 25 páginas (sem considerar o espaço das referências e agradecimentos).